

Título: O Jovem e o Mundo do Trabalho

**Karla Paulino Tonus, IFSP-Presidente Epitácio
Emilia Monari Menezes de Abreu
Thiago Silva Barthiman**

Resumo: O trabalho é um aspecto da identidade do indivíduo. Entretanto, o jovem sente-se levado a realizar uma escolha profissional sem mesmo ter clareza sobre sua identidade e o significado do trabalho no contexto social e individual. No processo de formação e conscientização da identidade atrelada à escolha profissional, a pedagogia oferece suporte ao orientar a construção da identidade profissional, ao instrumentalizar os critérios de escolha, o conhecimento das profissões e do mercado de trabalho, perfil profissional e opções de cursos. A pedagogia pode, ainda, tratar de aspectos referentes à formação do ser social e ao sentido do trabalho para jovens de diferentes contextos sociais. Neste trabalho, compartilhamos nosso projeto de extensão em andamento no campus de Presidente Epitácio, intitulado “O jovem e o Mundo do Trabalho”. Este projeto representa uma ligação entre a escola e o mundo do trabalho, pois se constitui num processo de aprendizagem da escolha profissional, bem como de inserção no mundo do trabalho a partir da reflexão sobre identidade pessoal, interesses, família, oportunidades e mercado de trabalho. As ações que compõem este projeto são: Curso: Orientação sobre o mundo do Trabalho; Ciclo de oficinas de elaboração de currículos; Ciclo de oficinas de preparação para processo seletivo de emprego; Ciclo de oficinas: O jovem e as tecnologias: Blog; Criação e exposição de painéis sobre o jovem e mundo do trabalho e profissões; Ciclo de palestras para pais e alunos do Ensino Médio.

Palavras-chave: Adolescência. Educação. Ensino Médio. Orientação Profissional. Trabalho.

Linha Temática: Qualificação profissional de trabalhadores.

1 INTRODUÇÃO

A escola, instituição criada para transmissão de conhecimentos sistematizados, é também um local de preparação para o mundo do trabalho, seja por meio da profissionalização, de reflexões sobre o tema e orientação, uma vez que o trabalho é um elemento muito presente na vida dos jovens, seja como possibilidades futuras ou como realidade concreta.

A presença do trabalho no imaginário ou na vida concreta do jovem é permeada por sentidos pessoais e significados que podem gerar conflitos e tensões devido às condições pessoais e às características do trabalho na atualidade: precarização, desigualdade salarial e de jornada, taxas de desemprego, informalidade. (CARROCHANO, 2014, p. 211).

Os documentos legais que regem o Ensino Médio (LDB 9394/96, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2012 e a MP 746/2016, dentre outros) trazem o trabalho como um dos temas centrais para esse nível de ensino. A escola de Ensino Médio deve propor condições não apenas de profissionalização, mas também de inserção no mundo do trabalho por meio da reflexão de temas referentes à escolha profissional, oportunidades e acesso.

De tal modo, temos o compromisso de 'apresentar o mundo em que vivemos para os nossos jovens, levando-os à interlocução com o mundo do trabalho, das tecnologias, da cultura, das artes e das ciências para que possam desfrutá-lo e, a partir daí, realizar, com maior consciência, suas escolhas'. (J MOLL e GARCIA, S., 2014, p. 9).

Este curso visa, portanto, responder a esse compromisso e colaborar na formação pessoal de jovens alunos que buscam uma preparação para o mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que se desenvolvem como seres sociais.

Tradicionalmente, a orientação profissional tem sido oferecida na perspectiva psicométrica, que identifica características inerentes ao indivíduo, dadas no nascimento e as relaciona com as ocupações profissionais. Representa, assim, uma proposta inatista de desenvolvimento de habilidades e cognições. (VALORE, 2008, p. 2) Sob outra perspectiva, a orientação profissional é vista como

processo de aprendizagem de escolha profissional a partir de determinantes sociais e do desenvolvimento de habilidades a partir de interesses pessoais. (Ibid, p. 2) Esta proposta de curso segue os princípios da segunda perspectiva, a qual se baseia na teoria histórico cultural do desenvolvimento. Em linhas gerais, a teoria histórico cultural define que as bases do desenvolvimento individual são definidas socialmente; o indivíduo se apropria das características humanas, mediadas pela sociedade na qual se insere. (LEONTIEV,1972)

O trabalho, seja como atividade econômica ou atividade principal, assume uma importante função mediadora do desenvolvimento, a partir do qual o homem constrói sua identidade. No que se refere aos alunos do Ensino Médio, há que se considerar os percursos pelos quais atravessam na busca de uma atividade profissional ideal, os mecanismos de discriminação com que se deparam, a falta de experiência ou de comprovação de experiência, as características do trabalho na sociedade capitalista e ajudá-los na compreensão de que não são os responsáveis diretos por possíveis fracassos.

Os jovens buscam em outros espaços respostas a perguntas que “poderiam ser debatidas no espaço escolar, contribuindo para revelar, não apenas os sentidos do trabalho em nossa sociedade e as múltiplas desigualdades a que estão sujeitos boa parte dos jovens, mas também para refletir os próprios sentidos da experiência escolar.” (CARROCHANO, 2014, p. 222) Se consideramos os eixos de formação do Ensino Médio definidos pelas legislações (LDB 9394/96, PCNEM, 2012, Lei 2017), cabe à escola responder aos anseios desses alunos, olhando-os na especificidade da condição de trabalhadores e colaborar na construção de projetos profissionais.

Na expectativa de alcançar o objetivo de articular o Ensino Médio ao mundo do trabalho ao oferecer suporte para o desenvolvimento de atitudes críticas e proativas para inserção no mundo do trabalho, traçamos os seguintes objetivos específicos:

Oferecer informações, orientação e apoio aos alunos do Ensino Médio sobre os possíveis caminhos a serem seguidos após o término desse nível de ensino, ou até durante o mesmo.

Conhecer as expectativas e experiências dos alunos do Ensino Médio no que se refere ao trabalho e à profissionalização e responder a elas por meio de reflexões e atividades que promovam o aprendizado de atitudes assertivas.

Colaborar no desenvolvimento pessoal e social dos alunos ao atender a especificidade de sua condição de trabalhador.

Apresentar os cursos técnicos do Instituto Federal de São Paulo, campus Presidente Epitácio, como possibilidade de estudo e profissionalização.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O curso “Orientações sobre o mundo do Trabalho” está em andamento e até o presente aconteceram 4 dos 15 encontros presenciais de 2 horas, com metodologia ativa: debates, dinâmicas, pesquisas, dramatizações, vídeos, palestras, etc. Constituem o conteúdo programático do mesmo temas como: O jovem e os determinantes da construção de sua identidade; a família no processo de formação da identidade, de escolha profissional e a relação com o trabalho; a vivência escolar: oportunidades e fracassos; o sentido e o significado do trabalho para o jovem; sucesso e fracasso na procura pelo emprego; características individuais esperadas para inserção e permanência no mundo do trabalho; cursos técnicos e superiores oferecidos pelo IFSP, campus Presidente Epitácio; a escolha profissional.

De acordo com o cronograma proposto, a próxima ação que realizaremos serão 5 oficinas de 4 horas sobre elaboração de currículos, a partir de metodologia, por meio de pesquisas, vídeos e exposição oral; os participantes receberão orientações sobre a importância do currículo e como elaborar um currículo de acordo com a função a ser realizada.

A terceira ação que constitui o projeto “O Jovem e o Mundo do Trabalho” é o ciclo de oficinas de entrevista de emprego. Serão 5 oficinas de 4 horas sobre entrevista de emprego, com metodologia ativa, por meio de vídeos, debates, exposição oral e simulação de processo seletivo de emprego.

Depois teremos Ciclo de oficinas: O jovem e as tecnologias: Blog. Serão 5 oficinas de 4 horas sobre desenvolvimento e alimentação de blog, em que os participantes criarão um blog que apresentará textos, imagens e vídeos sobre inserção no mercado de trabalho, juventude, oportunidades, exclusão social etc.

Como próxima ação, teremos a Criação e exposição de painéis sobre profissões e o mundo do trabalho, em que os participantes farão pesquisa e produzirão cartazes com os temas profissões e mundo do trabalho.

Finalmente, a sexta ação do projeto será o Ciclo de palestras para pais e alunos, com a realização de palestras a pais, alunos e professores do Ensino Médio com temas referentes ao ingresso e permanência no mundo do trabalho, trabalho e escola, profissões etc.

Com este projeto, espera-se que as ações descritas acima resultem no desenvolvimento de atitudes críticas e criativas por parte do jovem, em relação ao mundo do trabalho e profissões, e que a comunidade jovem possa usufruir dos serviços oferecidos pelo IFSP.

3 TABELAS E FIGURAS

Tabela 1: Cronograma de atividades previstas para o Projeto “O Jovem e o Mundo do Trabalho”

| Atividade/ ações do Projeto- 2018 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1- Curso de Extensão 'Orientação sobre o mundo do Trabalho” | | | | | x | x | x | x | | | | |
| 2- Ciclo de oficinas de elaboração de currículos | | | | | x | x | | | | | | |
| 3- Ciclo de oficinas de preparação para processo seletivo de emprego | | | | | | x | x | | | | | |
| 4- Ciclo de oficinas de Tecnologia: Blog | | | | | | | | | x | x | | |
| 5- Criação e exposição de painéis sobre profissões | | | | | | | | | x | x | x | x |
| 6- Ciclo de palestras para pais e alunos do Ensino Médio | | | | | | | | | | | x | |

6 CONCLUSÕES

O projeto está ainda em fase inicial, portanto, não temos resultados a apresentar, visto que tivemos 4 encontros da primeira ação, que é o curso. Nosso maior desafio é conquistar alunos para participarem das ações; das vagas oferecidas, temos a metade ocupada. Em nossas visitas às escolas muitos alunos se mostram interessados, mas, talvez, falte-lhes maiores expectativas em relação ao futuro. Buscamos pareceria com o CRAS do município, entretanto, os alunos beneficiários de programas voltados à sua faixa etária não aderiram ao convite por receberem auxílio mesmo sem a participação em cursos.

O município de Presidente Epitácio tem sofrido com a evasão e o fechamento de empresas, o que impacta na percepção dos jovens em relação ao mundo do trabalho. Segundo o Plano Municipal de Educação do Município de Presidente Epitácio (2015-2025), o percentual da população entre 15 a 24 anos é de 16,7% e, segundo consta no Projeto Político Pedagógico do Campus Presidente Epitácio do Instituto Federal, o município apresenta um IDH abaixo do apresentado pela região e tem média salarial de \$1.001,01. A partir desses dados, evidencia-se a necessidade de ofertar projetos de extensão que objetivem, de diferentes formas, a inserção social e a melhoria da qualidade de vida.

Instrumentalizar o jovem para sua inserção e permanência no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, incentivar a continuidade nos estudos, quer seja de nível médio (na modalidade técnico ou regular) ou superior, é um desafio que nos propusemos e estamos cientes dos limites de nosso projeto, bem como de seu alcance.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, 2012.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm, acesso em 28/10/2017.
- BRASIL. LEI 13.415 DE 16 de Fevereiro de 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm, acesso em 30/10/2017.
- CORROCHANO, M. C. Jovens no Ensino Médio: qual o lugar do trabalho? In: DAYRELL, J. , CARRANO, P., MAIA, C. L., (orgs) Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- DAYRELL, J. , CARRANO, P., MAIA, C. L., (orgs) Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo, Moraes Editora, 1972.
- MOLL, J., GARCIA, S. Prefácio. In: DAYRELL, J. , CARRANO, P., MAIA, C. L., (orgs) Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- VALORE, LA. A problemática da escolha profissional: a possibilidades e compromissos da ação psicológica. In: SILVEIRA, AF., et al., org. Cidadania e participação social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. pp. 66-76.